

Título da experiência: PARTICIPAÇÃO DE EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO GRUPO ANTI-TABAGISMO DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE.

Tema da experiência: Promoção em Saúde e Práticas Integrativas

Autores

Maria Gabriela Borracha Gonçalves ¹, Tatiana Rago ¹, Mariana Di Cianni da Costa ¹, Rafael Fonseca ¹, Gabriel Engel Becher ¹, Vanuza Matos Garces ¹

Instituição

¹ PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO - PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

Resumo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Tabagismo é uma doença crônica considerada um problema de saúde pública, persistindo como uma das principais causas preveníveis de morte no mundo. O tabagismo é responsável por cerca de 200 mil mortes por ano no Brasil. No país, o número de fumantes está em queda graças a inúmeros esforços do Ministério da Saúde. Segundo o Vigitel (Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico), em 2013, a prevalência de fumantes era de 11,3%, resultado três vezes menor que o índice de 1989, quando a pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontou 34,8% de fumantes. A Unidade Básica de Saúde Vila Sônia, localizada no Município de São Paulo, realiza uma parceria o Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas de São Paulo, na qual os alunos de residência médica psiquiátrica e os alunos de especialização de enfermagem realizam estágio na unidade e entre as atividades realizadas foi proposta a criação de um grupo de apoio ao tratamento e cessação do tabagismo para os pacientes da unidade. A equipe multiprofissional que conduziu o grupo foi formada por um enfermeiro, um auxiliar de enfermagem, um farmacêutico, um residente médico e um enfermeiro especializando, além a participação pontual da assistente social e da equipe da odontologista.

OBJETIVOS

Apresentar o relato de caso do grupo de apoio ao tratamento e cessação do tabagismo em uma unidade de saúde, que, em um esforço multiprofissional, teve o objetivo de acolher, conscientizar e promover a mudança de comportamentos, além de apoiar a cessação e o tratamento do tabagismo em pacientes fumantes.

METODOLOGIA

Os grupos ocorreram em seis sessões/encontros com duração de uma hora e meia cada reunião. Para a realização dos encontros do grupo, a equipe teve como ferramentas educativas cartazes, guia de sessões para o combate ao tabagismo e informativos disponibilizados pelo Ministério da Saúde, ferramentas confeccionadas pela própria equipe e dinâmicas. A abordagem das sessões foi adaptada à realidade da comunidade e de suas necessidades. Os pacientes foram selecionados após a divulgação do grupo na unidade de saúde; a lista para a seleção foi ordinal sendo o primeiro a ser chamado, o primeiro que demonstrou interesse e se inscreveu na recepção da UBS. Todos os encontros contaram com a participação da equipe multiprofissional, porém, durante cada encontro um profissional específico foi responsável por conduzir os assuntos referentes ao tabagismo. O primeiro encontro foi conduzido pela equipe de enfermagem que realizaram o acolhimento e a consulta de enfermagem, após uma discussão sobre regras e compromissos do grupo e uma introdução sobre o tabagismo, principais comorbidades e motivação para iniciar e manter-se no grupo. Durante a consulta foi aplicado o teste de Fagerstrom e a escala de Motivação para se avaliar o perfil de cada paciente. O segundo encontro foi conduzido pela assistente social que trabalhou a temática "Sociedade e tabagismo" na qual discursou sobre as influências sociais no tabagismo, discutindo quais os fatores que influenciaram o início do tabagismo e os fatores sociais que estimulam o fumo no cotidiano. No terceiro encontro, o principal tema trabalhado

foram os métodos e dicas de como parar de fumar e a terapêutica medicamentosa disponibilizada pelo SUS no tratamento do tabagismo, com a liderança do médico e farmacêutica. Após o encontro, o médico e a farmacêutica realizaram uma entrevista com cada paciente, avaliando individualmente a necessidade e qual o tratamento medicamentoso ideal para cada paciente. O quarto encontro foi realizado com a liderança das discussões sobre saúde bucal e tabagismo, realizada pela equipe da odontologia. E por fim, no 5 e 6 encontros foram dada ênfase a discussões sobre estratégias de manutenção e prevenção e recaídas no uso do tabagismo. O seguimento do tratamento foi dado com a formação do "grupo de manutenção", realizado mensalmente, conforme orientação dos informativos fornecidos pelo Ministério da Saúde.

RESULTADOS

Nos dois primeiros grupos que ocorrem na UBS, participaram 29 pacientes no primeiro encontro com uma taxa de desistência 58,62%. Dos 17 pacientes 51,72% utilizaram terapia medicamentosa como ferramenta. No final de todas as seções, todos os pacientes reduziram mais da metade do número de cigarros que utilizavam diariamente e 06 pararam totalmente. Também foi realizada a avaliação do serviço pelos pacientes. Nesta avaliação 93% dos pacientes classificaram o serviço como bom, 7% como excelente e nenhum avaliou o serviço como regular ou ruim. Aprendizado com a vivência: Além dos resultados numéricos satisfatórios obtidos, o resultado mais significativo para a unidade foi a abertura para a discussão sobre o tabagismo e o acolhimento dos pacientes fumantes. O serviço ofertado pela unidade se mostrou necessário, devido a grande demanda de pacientes que procuraram do serviço após a divulgação do grupo, e de extrema importância devido ao estímulo motivacional proporcionado durante os encontros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É perceptível na fala dos participantes, a gratidão, o bem estar, a melhora na disposição para atividades, a adoção de práticas mais saudáveis e por fim a conscientização outrora não conquistada, além do abandono do cigarro por alguns. Sendo assim, o processo constante de trabalho e intervenções deve permanecer afim de que haja cada vez mais conquistas de saúde para o indivíduo, família e comunidade.

Referências Bibliográficas

ARAUJO, Alberto José de et al. Diretrizes para Cessação do Tabagismo. J. bras. pneumol. [online]. 2004, vol.30, suppl.2, pp. S1-S76. ISSN 1806-3713.id=S1806-37132004000800002&script=sci_arttext
CAVALCANTE, Tânia Maria. O controle do tabagismo no Brasil: avanços e desafios. Rev. psiquiatr. clín. [online]. 2005, vol.32, n.5, pp. 283-300. ISSN 0101-6083.